

RELATO DE EXPERIÊNCIA / ESPP: LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM COMUNIDADES RURAIS NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE.

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

COSTA; Moan Jéfter Fernandes¹, VIEIRA; Basilio Rodrigues², SOUZA; Pedro Henrique Sette de³

RESUMO

Caracterização do problema: Fugindo de uma odontologia curativa e mutiladora, hoje encontramos a promoção de saúde tomando conta dos consultórios odontológicos e aumentando o prazer da população em cuidar da sua saúde bucal, através de técnicas motivacionais e pelo uso da ludicidade na educação em saúde. Mas nem sempre encontramos populações bem servidas de profissionais que se preocupam com atividades coletivas ou que tenham a presença de alguém da área da odontologia. Para essas populações, encontramos uma cultura de cuidado apenas da dor, com muitos elementos perdidos ou de extração indicada em idades muito jovens devido à falta de cuidados precoces, justamente pela falta de motivação gerada por uma equipe de saúde que não é preocupada em cuidados coletivos, baseados nos conceitos de promoção e prevenção de saúde. Descrição da intervenção: Ciente da falta de cuidado em saúde bucal nas populações rurais da cidade de Upanema, no interior do Rio Grande do Norte, motivou-se inicialmente uma equipe de saúde bucal a montar estratégias que pudessem gerar a capacidade de promoção do autocuidado entre os pacientes. A área atendida pela Unidade Básica de Saúde era de três localidades inseridas na zona rural. Inicialmente, tracei junto com as agentes comunitárias de saúde um rápido perfil sócio demográfico da região. Das três áreas rurais, apenas duas possuíam escola, em uma delas concentravam os alunos de duas regiões. Por serem regiões próximas e com uma população pequena, o perfil epidemiológico em saúde bucal era bem parecido: crianças com cárie rampante, muitos primeiros molares cariados e bastante mordida aberta. Assim, as atividades lúdicas se concentraram nas crianças, afim de torná-las multiplicadoras do conhecimento, envolvendo atividades com macro modelos, peças teatrais com fantoches, jogos e pintura. Após um longo período de condicionamento, era que tentávamos resolver os problemas através da prática curativa. Resultados e perspectivas: Para que as atividades se desenvolvessem, foi necessário o total apoio das escolas, pois sempre era o ponto de encontro das atividades. As professoras ajudavam com a confecção do material, a diretora cedia a estrutura física e também financeira pra ajudar nas atividades e foi conseguido o envolvimento de todos os profissionais, nas duas unidades escolares. Afim de ampliar os propósitos das atividades, também se fez atividades de educação em saúde com os professores e a merendeira, para diminuir a quantidade de açúcar na merenda escolar. Houve um grande apelo positivo por parte dos pais, ao verem a mudança acontecendo com seus filhos, que se tornaram também ajudadores nas práticas de educação em saúde. Considerações finais: Ao trabalhar ludicidade em educação em saúde com as crianças, atingimos diretamente também os pais que participavam e ajudavam na confecção das atividades. Dessa forma, podemos perceber na prática a importância de se investir em educação em saúde e principalmente de buscar o envolvimento dos próprios atores na promoção do cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação de Processos e Resultados em Cuidados de Saúde, Odontologia Comunitária, Educação em Saúde Pública.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Norte, moanjefter@gmail.com

² Universidade Federal da Paraíba, basilio_451@hotmail.com

³ Universidade de Pernambuco, pedro.souza@upe.br